

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DE LEUCEMIAS

THE INFLUENCE OF PHYSICAL ACTIVITY IN THE COMPLEMENTARY TREATMENT OF LEUKEMIA

Laura Nogueira de Figueiredo¹

Ildimar Soares de Oliveira Júnior²

Alberto Gabriel Borges Felipe³

As neoplasias hematológicas, como as leucemias mieloides e linfoides, são mutações nas linhagens de celular pluripotente que podem afetar a produção e maturação de diversas células sanguíneas, sendo bastante agressiva e de evolução rápida, levando a sintomas como anemia, sangramentos, náuseas, fadiga, perda de peso e suscetibilidade a infecções. Essa mutação pode ser causada por diversos fatores, como genéticos, exposição a agentes ambientais, estilo de vida e idade, acometendo uma ampla faixa etária. O tratamento consiste de quimioterapia, utilizando medicamentos que interferem direta ou indiretamente no ciclo celular e na destruição das células cancerígenas, entretanto essa terapêutica traz consigo dois contra pontos: (1) efeitos colaterais, como náuseas e vômitos, alopecia, diminuição de células sanguíneas saudáveis, neuropatias, fadiga e perda de peso; (2) Internação, devido ao tempo prolongado a que o paciente é submetido, podendo apresentar prejuízos motores e psicológicos. Realizou-se um estudo descritivo a partir do levantamento de dados na plataforma PubMed/MedLine utilizando os descritores: Leukemia, Exercise, treatment e seus sinônimos devidamente indexados no MeSH. Sendo selecionadas as revisões sistemáticas dos últimos 10 anos. Diante disso, é de suma importância entender até que ponto a prática diária de atividades físicas pode influenciar na melhora da qualidade de vida do paciente em tratamento quimioterápico e radioterápico. Foi possível verificar que dos 12 estudos, contando com 812 participantes, 9 revelaram que a realização de exercícios físicos, considerando 150 minutos de atividade aeróbica moderada, combinada com duas sessões de exercícios baseados no treino de resistência, entre 3 e 5 vezes na semana melhorou significativamente a aptidão cardiorrespiratória, força e preservação muscular, fadiga relacionada ao câncer e qualidade de

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES; correio eletrônico: lauranogf@academico.unifimes.edu.br.

² Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES

vida e de sono, além disso os paciente pediátricos estimulados a atividade motoras como quebra-cabeças, desenho e videogames interativos apresentando progressão no seu desenvolvimento motor e cognitivos, que tinham sido afetados pelos efeitos colaterais do tratamento e o tempo de hospitalização, permitindo que eles tivessem assim um melhor prognóstico e reintegração à sociedade. Em síntese, nota-se que apesar da necessidade de mais estudos randomizados, foi possível verificar que a maioria dos pacientes em tratamento para câncer hematológico apresentaram uma melhora significativa na qualidade de vida e minimizam os efeitos colaterais advindos do tratamento farmacológico que inclui também a quimioterapia e radioterapia.

Palavras-chave: Leucemia. Exercício. Tratamento

Keywords: Leukemia. Exercise. Treatment